

## O roteiro dos clubes durante a semana pré

Com poucas alterações em relação ao que foi divulgado, a programação da semana pré-carnavalesca terá uma concentração de cinco agremiações a partir das 20h de amanhã, na Praça Maciel Pinheiro. O itinerário inclui a rua da Imperatriz, Ponte da Boa Vista, rua Nova, Praça da Independência, avenidas Dantas Barreto e Nossa Senhora do Carmo e Pátio de São Pedro. As agremiações que abrem a semana pré-carnavalesca são o Clube Guaiamum na Vara, Maracatu Porto Rico do Oriente, Escola de Samba Galeria do Ritmo, Troça Alenadores do Arruda e o Homem da Madrugada.

Desfilam terça-feira, o Clube Lenhadores, Bloco Inocentes do Rosarinho, Maracatu Leão Corcado, Troça Cachorro do Homem do Miúdo e Escola Beldes do Samba. Na quarta-feira, desfilam o Clube das Pás Douradas, Bloco Madeiras do Rosarinho, Maracatu Almirante do Forte, Troça Carlolindense e Escola de Samba Vai Quem Quer. Quinta-feira, será a vez do Clube Vassourinhas, Maracatu Indiano, Bloco Flor da Lira, Troça Transporte em Folia e Escola de Samba Gigantes do Samba. Na sexta-feira, vão à rua o Clube Amante das Flores, Escola de Samba Império do Samba, Maracatu Encanto do Pina, Clube Lavadeiras de Areias e Escola de Samba Limonil.



### RECIFE

Hoje no balneário do Sesc em Piedade, está programada uma manhã de sol intitulada "Momo em Folia" com início previsto para às 10h. A entrada é franca para todos os comerciantes que apresentarem a carteira social.

Nesta semana pré-carnavalesca haverá concentrações dos blocos e agremiações do bairro do São José, a partir das 20h na rua da Condição. Para hoje, estão programados os desfiles às 19h dos "Donzelos de São José", às 20h, o "Pão Duro", às 20h30m os "Caboclinhos Aratô", e às 04h da manhã, o desfile da Troça Carnavalesca "Turma do Arromba". Amanhã, desfilam às 18h, as "Traquinas de São José", às 18h30m a "Verdureira de São José" e às 19h os "Caboclinhos Uaporós". Estas agremiações desfilam pela rua da Condição no trecho entre a rua do Peixoto e São João, av. Dantas Barreto, rua Passo da Pátria e Pátio do Terço.

Amanhã na Praça Maciel Pinheiro, rua da Imperatriz, Ponte da Boa Vista, rua Nova, Prachina do Diário, av. Dantas Barreto, Nossa Senhora do Carmo e Pátio de São Pedro, estarão desfilando o Clube do "Gualamum na Vara", "Maracatu Porto Rico do Oriente", "Escola de Samba Galeria do Ritmo", a "Troça Abanadores do Arruda" e o "Homem da Madrugada".

Hoje às 12h e 15h as agremiações "Balança Rolha" e "Birtaite" realizam os últimos ensaios para os desfiles nos dias 5 e 9 de fevereiro. Os blocos concentram-se, respectivamente, no Bar Sexus e Hotel Vila Rica. Amanhã haverá a abertura oficial do carnaval de Boa Viagem com os desfiles às 19h da "Turma do Pinguim" e às 21h do Bloco Ver de Branco.

### OLINDA

- Hoje, às 10h com saída na Praça 12 de Março e chegada no Quartel da PE em Casa Caiada, acontece a abertura oficial do Carnaval de Olinda com o desfile das "Virgens do Bairro Novo", a promoção é dos bloco da Antártica e Pitú

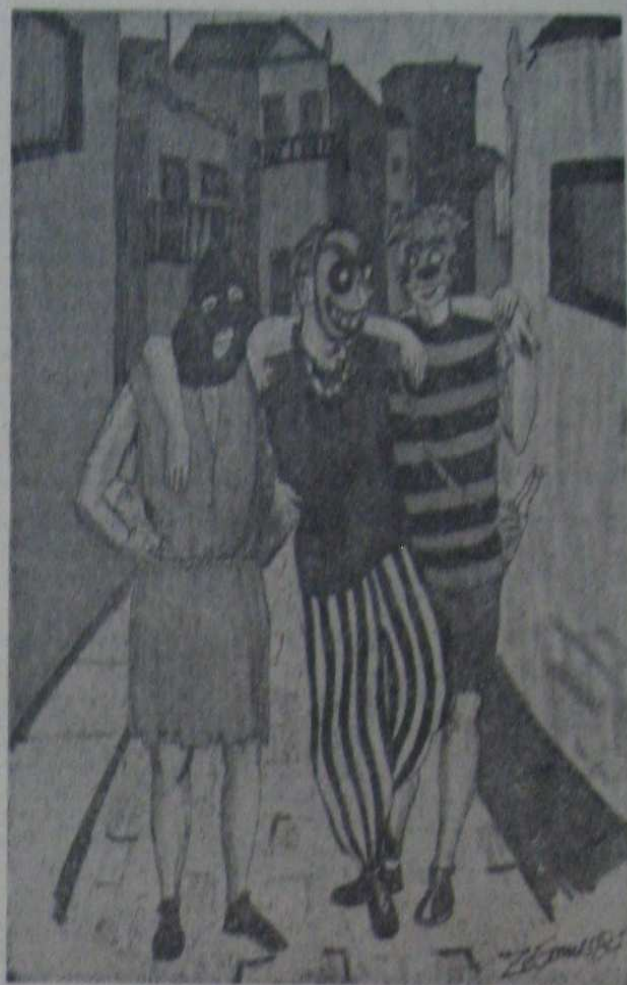
- Também no mesmo horário, realiza-se no Centro de Arte Popular de Olinda uma pré-via carnavalesca com o bloco "As Virgens no Rabo do Cometa", manhã de sol promovida por Alcino da Silva Ferreira. A senha individual custa Cr\$ 15 mil e animando a festa estão presentes a Orquestra Popular de Olinda e Escola de Samba Unidos do Bairro Novo. Praça do Carmo, s/n, Olinda.

- O Olinda Praia Clube numa homenagem às Virgens do Bairro Novo realiza manhã de sol, a partir das 10h, na Av. Beira Mar, 1707, Casa Caiada

- E às 21h haverá no Palácio de Iemanjá, na Ladeira da Sé em Olinda um "Toque para Oxum", Culto Afro-Brasileiro.

# Bairro de São José já tem roteiro de desfiles

Estamos em plena semana pré-carnavalesca e o pernambucano, ao lado de turistas de outros Estados e do Exterior já caiu na folia. No bairro de São José, o itinerário dos desfiles abrange a rua São João, Av. Dantas Barreto, Rua Passo da Pátria e Pátio do Terço. Domingo desfilaram o Bloco de Samba Donzeles de São José, Clube Pão Duro, Caboclinho Arapaós e Troça Carnavalesca Turma do Arromba.



Ontem o desfile começou às 18 horas com o Bloco de Samba Truques de São José, Troça Verdadeiras de São José e Caboclinho Ultrapuro. Hoje 4, a partir das 18 horas, desfilarão a Troça Carnavalesca Beliscada, Escola de Samba Intimidade e Troça Carnavalesca Coroas de São José.

Amanhã, no mesmo horário, será a vez do Bloco de Samba Sabertana, Bloco Pierrot de São José e Bloco de Samba Donzolas de São José. No dia 6, a partir das 7, sairão a Escola de Samba Estudantes de São José, Caboclinho Tribogé, Escola de Samba Samarina e Bloco do Regresso. No dia 7, desfilarão a Troça Atrasados de Katefobá, Troça Carnavalesca Teimosos de São José, Clube da Arara e Bloco de Samba Sabaré. A programação oficial no bairro de São José termina no dia 17, quarta-feira de Cinzas, pela manhã, com o desfile das troças Unidos do Fetalho, Bacilhou de Badia, Bacilhou de Pierrot e Peixada dos Donzolas.

### Abertura oficial

O ato de abertura do Carnaval João Santiago — que se segue à semana pré-carnavalesca — será no sábado de Zé Pereira, a zero hora, no Pátio do Terço, berço do carnaval do Recife. Abre com toque de clarins e fanfarras, anúncio da chegada dos reis do carnaval. O Rei Momo é recebido na passarela por uma orquestra que executará o "Zé Pereira". Repetem-se os clarins de Momo e as fanfarras. O Prefeito do Recife faz um discurso e entrega a chave da Cidade a Momo para que este abra oficialmente o carnaval. O rei saúda a folia e depois o diretor-executivo da Fundação de Cultura, Jomard Muniz de Brito, faz seu discurso. Ao som dos clarins, os reis do carnaval e o Prefeito se deslocam pela Rua das Águas Verdes até o Pátio de São Pedro, onde farão a entrega dos troféus aos vencedores dos concursos de passo e porta-estandarte.

Ao amanhecer do sábado, inicia-se a tradicional apresentação do Clube de Máscaras Galo da Madrugada, que desfilará pela Rua de São José, Avenida Dantas Barreto, Avenida N. S. do Carmo, Imperador, 1º de Março, Pracinha do Diário, Avenida Guararapes, Rua do Sol, Praça Joaquim Nabuco, Rua da Condição, Rua do Muniz, Av. Dantas Barreto e Rua Passo da Pátria.

No sábado gordo, todo começa no Pátio de Santa Cruz, às 9 horas, com concentração das agremiações só urso e troças. Às 10 horas, sairá o bloco da Pita "Essa Cachaca Ainda Mata um Corvo Deuses". O ro-

teiro dos desfiles abrange a Rua da Imperatriz, Ponte da Boa Vista, Rua Nova, Pracinha do Diário, Av. Dantas Barreto e Pátio de São Pedro. Os 19 urso desfilantes: Branco da Mustardinha, Noturno de Beberibe, Manhoso da UR-10, Alegre de Areias, Branco do Jordão, Minerva, Mirim de Areias, Polar de Areias, Preto Cangacá, Polar do Pina, Prateado, Teimoso, Língua de Ouro da UR-10, Brilhoso da Mangueira, Brilhante do Coque, Mimoso do Coque, Preto Azulão, Carinhoso e Macacá. As troças carnavalescas: Domadores da Mangueira, Cachorro do Homem do Miúdo, Espanadores de Água Fria, Camisa Velha e Coqueirinho em Folia.

Na noite do sábado, às 28 horas, começa o desfile na passarela de 400 metros da Avenida Dantas Barreto, com a presença dos reis do carnaval, apresentação dos passistas do Mestre Coruja cantando o Hino do Carnaval de Pernambuco, "Evós". Segue-se uma homenagem ao compositor falecido e homenageado deste Carnaval, João Santiago. A homenagem será feita pelos Batutas de São José. Em seguida, desfilam as agremiações convidadas: Clube de Palhaças Piriquitos do Zumbi, Bloco Batutas de São José, Clube Carnavalesco Seu Malaquias, O Homem da Madrugada, Bloco Africano Quilombo de Axé e o Aloxiê Povo de Odé. Haverá um desfile de 40 estandartes das principais agremiações do Recife.

No domingo de carnaval, o desfile diurno começa às 10 horas da manhã, indo pela Rua de Santa Cruz, Rua Gervásio Pires, Av. Manoel Borba, Praça Maciel Pinheiro, Rua da Imperatriz, Ponte da Boa Vista, Rua Nova, Praça da Independência, Av. Dantas Barreto, Pátio de São Pedro, Rua das Águas Verdes e Pátio do Terço. Desfilarão as seguintes troças de 1ª categoria: Abanadores do Arruda, Maracangalha, Destemidos de Campo Grande, O Bagacô é Meu, Rei dos Ciganos, Reissado Imperial, Cariri Olindense, Camisa Velha, Batutas de Água Fria, Micanguieta e Teimoso em Folia. E também os bois Teimoso, Da Cara Preta, Misterioso e Manhoso.

No domingo, às 19 horas, as troças concentram-se na Praça Sérgio Loreto, seguindo, depois, em desfile pela Av. Dantas Barreto, Rua de São João e Av. N. S. do Carmo. Serão 11 clubes de primeira categoria: Pás Douradas, Lenhadores, Prato Misterioso, Amante das Flores, Coqueirinho de Beberibe, Lavadeira de Areias, Transporte em Folia, Touroiros de São Antônio, Vassourinhas do Recife, Pão Duro e Gualamum na Vara. Os blocos de 1ª categoria serão: Madeiras do Rosarinho, Pierrot de São José, Batutas de São José, Inocentes do Rosarinho, Flor da

Lira, Lira da Noite e Flor da Magnólia. Mais os blocos de segunda categoria Rebeides Imperial e Diversional da Torre. Finalmente, as escolas de samba de 2ª categoria, a partir das 19 horas: Barões do Córrego, Adolescentes, Unidos de Ouro Preto, Luar de Prata, Unidos do Pina, Acadêmicos do Samba de Brasília Teimosa, Mocidade Alegre da Iputinga, Intimidade, Labariri, Gente Inocente e Formiguinha de Santo Amaro.

Na segunda-feira de carnaval, a partir das 9 da manhã, haverá desfile de 12 troças: Formiga Sabe que Roca Come, Tubarão do Pina, Beliscada, Estrela da Tarde, A Hora é Essa, Ideal de Casa Amarela, Folião em Folia Arrasta Tudo, Domadores da Mangabeira em Folia, Linguarudo, Espanadores de Água Fria e Coqueirinho em Folia.

Os urso a desfilarem na segunda-feira de carnaval são o Noturno de Beberibe, Alegre de Areias, Teimoso, Mirim e Polar de Areias, Prateado, Branco do Jordão, Polar do Pina, Branco da Mustardinha, Minerva, Manhoso da UR-10 e Preto Cangacá. E mais 12 escolas de samba de 3ª categoria, todas desfilando na Praça Maciel Pinheiro à Praça da Independência: Favela do Recife, Águia de Ouro, Mocidade Independente da Mangabeira, Sempre Viva, Unidos de São Carlos, Unidos de Campo Grande, Pelados de Água Fria, Unidos da Mangueira, Mocidade da Boa Vista, As Duvidosas em Folia, Navegantes de Boa Viagem e Vilela.

Os desfiles noturnos da segunda-feira começam às 18 horas e incluem dez caboclinhos de 1ª categoria: Canindés, Canindés de Camaragibe, Sete Flechas, Tapirapess, São Lourenço, Carijós, Tupi, Tahajaras, Tapiraguassê e Tribogé. Inclui também seis maracatus rurais de 1ª categoria: Pinta de Ouro, Leão Formoso, Cruzeiro do Forte, Leão Brasileiro, Águia de Ouro e Estrela da Tarde. Os maracatus de baque virado a desfilarem segunda à noite: Porto Rico do Oriente, Leão Coroado, Encanto do Pina, Estrela Brilhante, Almirante do Forte, Cambinda Estrela e Judiano. As escolas de samba de 1ª categoria sairão a partir das 23 horas. São Elas: Unidos do Dendê, Vai Vai, Rebeldes do Samba, Samarina, Limoni, Império do Samba, Sambistas do Cordêiro, Vai Quem Quer, Estudantes de São José, Galeria do Ritmo e Gigantes do Samba.

Na terça-feira de carnaval, dia 11, os desfiles começam às 9 horas. As troças de 3ª categoria serão a Só se Vendo da Mustardinha, Verdadeiras de São José, Bolachão de Beberibe, Chapuet Agora, Linguarudo de Ouro Preto e Estou AI em Folia. Os urso de 2ª categoria serão o Preto Azulão, Mimoso do Coque, Língua

de Ouro da UR-10, Dourado, Preto da Pitangueira, Macacá, Brilhoso da Mangueira, Brilhante do Coque e Carinhoso. E mais a troça de 1ª categoria Cachorro do Homem do Miúdo.

Ainda na folia diurna da terça-feira, das 16 às 21 horas, duas orquestras de frevo, um grupo de samba e dois de maracatu estarão tocando nos seguintes patenques: Pátio de Santa Cruz, Praça Maciel Pinheiro, Rua Nova com Rua da Palma, Pracinha do Diário e Pátio de São Pedro.

As 19 horas, começa o desfile noturno da terça-feira. Terá sete clubes de 2ª categoria: Foliões Dourados, Seu Malaquias, Bola de Ouro, O Homem da Madrugada, O Filho do Homem da Meia-Noite, Pão da Tarde e Gaiassol da Boa Vista. Mais os caboclinhos de 2ª categoria Tribo Tupã, Ampaós, Fierça Negra, Tribo Indígena Kapinawa, Tabuleiros de Camaragibe, Paraguares, Oxoni Pena Branca, Tabuleiros, Tupi, Guazani, Paranaquassê e Tupinambás.

Ainda na noite do terça-feira desfilarão quatro maracatus de segunda categoria: Leão de Aldeia, Leão Pernambucano, Pavão Dourado e Cambinda Estrela de Paudalho. As agremiações convidadas são: Flor da Lira, Marim dos Castêles, O Homem da Meia-Noite, A Mulher do Dia, Elefantes, Vassourinhas de Glinda e Maracatu Porto Rico do Oriente.

Na programação das orquestras itinerantes estão a Bandinha do Pátio de São Pedro e a Orquestra de Frevo Tropical, que se exibirão em vários bairros da cidade, das 16 às 21 horas dos dias 8, 9, 10 e 11. A Frevoca estará nas ruas do centro a partir de hoje até o dia 7, das 16:30 às 23h, obedecendo o seguinte itinerário: Pátio de Santa Cruz, trecho da Rua Gervásio Pires, trecho da Manoel Borba, Praça Maciel Pinheiro, Rua do Hospício, Av. Conde da Boa Vista, Ponte Duarte Coelho, Av. Guararapes, Pracinha do Diário, Av. Guararapes, Ponte Duarte Coelho, Av. Conde da Boa Vista e Rua do Hospício. Do dia 8 em diante a Frevoca perorrerá os bairros, sempre a partir das 18h30m.

A Fundação de Cultura após o carnaval nos seguintes bairros: Santo Amaro, Água Fria, Alegados, Alto Santa Isabel, Vasco da Gama Praça do Trabalho (Casa Amarela) Morro da Consolação, Sítio Grande e Boa Viagem.

# Noite dos Tambores

## é atração à parte

Um espetáculo cheio de exotismo e tradição negra, que já mereceu documentação da Televisão Francesa e da rede oficial de televisão da Argentina, e continua atraindo a curiosidade de turistas e estudiosos do assunto, a Noite dos Tambores Silenciosos se repetirá, na segunda-feira de carnaval, à meia-noite, no átrio da Igreja do Terço, numa cerimônia místico-profana muito original.

Na segunda-feira de Carnaval, os maracatus de baque virado — verdadeiras nações africanas — dirigem-se ao átrio da Igreja do Terço, no centro do Recife, para louvar a Virgem do Rosário, padroeira dos homens de cor, entoando loas e cantigas. À primeira badalada da meia-noite toda a percussão dos maracatus presentes, silencia.

Trata-se de um momento de grande emoção, repentinamente quebrado pelo toque de silêncio executado por um soldado-corneteiro da Polícia Militar de Pernambuco, seguindo-se a encenação, pelos integrantes do Teatro de Equipe, diante da porta principal do templo, do auto dramático "Lamento Negro".

O ritual evoca as agruras vividas pelos escravos desde o momento da captura, na África, à tormentosa viagem nos porões dos navios negreiros, terminando com as desumanas condições de trabalho e castigos degradantes, nas terras do Novo Mundo. Encerrada a execução do auto, os maracatus voltam a percutir seus bombos e gonguês e regressam às suas sedes.

## EVOLUÇÃO HUMANA SERÁ ENREDO DA PRETO VELHO

A Escola de Samba Preto Velho, do Alto da Sé, desfilará em Olinda apresentando um enredo baseado na evolução do homem — "Da raça raiz ao ano dois mil", — uma criação do artista plástico Thales Galhardo, diretor de fantasia da agremiação.

No desenvolvimento do tema a escola verde, branco e rosa relata o início e o fim da raça humana, partindo do homem primitivo, envolvendo seus períodos evolutivos, costumes, crenças e artefatos, passando à evolução cultural do homem, cheio de imaginação e criatividade impar, revelando uma verdadeira revolução em todos os setores da vida.

Nessa (r)evolução surgem bastante caracterizados os frutos do progresso experimentado pelo homem — a pesquisa, a comunicação, a edificação e tudo isso desaparecerá com a destruição, simbolizando o alfa e omega — princípio e fim.

Além desses destaques, a Preto Velho apresentará um carro alegórico conduzindo a besta do apocalipse. No fundo surge um painel trazendo a imagem do cometa Halley. O figurino terá maior realce com as inúmeras alegorias e adereços de mão.

### Alas

Segundo o carnavalesco Hercílio Belarmino, o enredo a ser desenvolvido pela Preto Velho terá aproximadamente 250 figurantes distribuídos em nove alas, entre as quais os destaques mitológicos: Deus da Água, Deus da Terra, Deus do Sol e Deus do Fogo.

Acrescentou que a bateria nota 10 representará o estado primitivo do homem, com esperança da nova era, pois a escola pretende fazer um grande carnaval, dentro de suas possibilidades financeiras e por isso suas despesas estão orçadas em 40 milhões de cruzeiros.

## *Tambores silenciam no Pátio do Terço na segunda-feira*

Pela 20a. vez será realizado, à meia-noite da segunda-feira de Carnaval, a já tradicional "Noite dos Tambores Silenciosos", no Pátio do Terço. Trata-se de uma cerimônia mística que reúne os maracatus de "baque virado" (nação africana), para uma reverência a Nossa Senhora do Rosário dos Pretos — padroeira dos homens de cor — e, bem assim, evocarem, num pleito de saudade, os negros e mulatos que morreram e foram trucidados durante o cativeiro.

Essa cerimônia mística, que é uma iniciativa particular do jornalista e etnólogo Paulo Viana, após os primeiros anos de sua realização tomou uma dimensão maior, aproveitando a homenagem que os clubes de maracatu prestam à padroeira dos homens de cor, para também se constituir numa evocação à memória dos negros que morreram escravos e que foram os percurroses do carnaval de rua.

Assim, por iniciativa daquele confrade, a partir das 23 horas, os maracatus vão se aproximando da igreja do Terço para cumprimento do ritual tradicional em homenagem à Virgem. Após o último grupo cumprir essa obrigação que consta de danças e cantos de toadas em louvor da Padroeira, tem início um auto-dramático baseado num poema de autoria do próprio Paulo Viana: "A Dor do Branco", com desempenho a cargo dos integrantes do Teatro Equipe do Recife.

Quando o carrilhão do velho templo faz soar a última badalada da meia-noite, os artistas do Teatro Equipe, caracterizados de escravos, surgem no adro da igreja e começam a recitar em jôrgal os versos de "A Dor do Branco", enquanto batuqueiros dos maracatus arreiam os seus bombos, caixas e gonguês no solo. Do alto da torre do templo ouve-se o toque de clarim na execução do "Silêncio" marcial enquanto, cá em baixo, a multidão silenciosa evoca, com os artistas do Teatro Equipe, a memória dos negros que morreram e foram trucidados durante a escravidão.

São os seguintes os versos do poema escrito pelo jornalista Paulo Viana para essa cerimônia mística da "Noite dos Tambores Silenciosos" por ele criada e mantida há cerca de 20 anos:

"Há mil anos, nasci / Liberto vivia / Nas selvas de lá, / Num porão de navio / Me trouxeram p'ra cá / Seguindo os caminhos / Das ondas do mar. Meu grito de horror / Reboou na Floresta / No mundo ecoou / Mas ninguém ouviu. / Somente o mar / Quebrando na areia / Comigo chorou.

Minha vida tão boa / Livre e atoa / O penar transformou: / Foi levado de tanga / P'ro tronco e p'ro eito / deixando escapar / A dor do meu peito. / Muito tempo passou / A Serrala acabou / Meu lamento, Senhor / Não cessou jamais: / Meu peito 'inda sangra / E meu pranto se ouve / Nos carnavais.

O estribilho da parte musical é a seguinte toada de "Abalusi": "Banzo é! Banzo é! Ele no banzo, ele! Ele no cedeá" que é cantada por todos os integrantes dos maracatus e pelos adeptos das seitas africanas.

## A festa continuou na noite da segunda

O desfile das agremiações carnavalescas na av. Damas Barreto, foi um espetáculo de cores, música e coreografia, na 2ª. feira à noite. Uma verdadeira manifestação folclórica na apresentação dos maracatus rurais e de baque virado, caboclinhos e escolas de samba, que vararam a noite para se exibirem com originalidade. Da primeira agremiação, até a última, que se apresentou no começo da manhã de ontem, passistas e batuqueiros deram "show" de folia e arte.

Os caboclinhos, com seus instrumentos de percussão, foram uma das maiores atrações, a começar pelos "Canindés", que dividiram o espetáculo com os "Tabajaras". Ao som de pifanos, ganzás e caixa surdo, cada grupo manteve suas características individuais, mesmo os dissidentes, como é o caso dos "Sete Flechas", oriundos de um grupo dos "Carijós". Embora sejam expressões tipicamente populares, esses grupos se apresentaram com luxo, a exemplo dos "Canindés de São Lourenço" e de Camarajibe.

Verdadeira demonstração de dramaticidade, os caboclinhos lembravam festa e guerra em suas apresentações, como os Tapirapesea, Tribojé, Carijós e Taperaguases. Outros dois grupos que se exibiram na segunda-feira foram as tribos Apache, da Boa Vista e Tupi.

Depois deles se apresentaram os maracatus rurais, com o Leão Brasileiro. Roupas coloridas, seus componentes fizeram um bailado quase teatral na avenida. Ao ritmo do baque, com chocalhos e zabumbas, os caboclos deram uma demonstração de autenticidade e beleza. Normalmente os grupos do maracatu rural se apresentam com pistons e taróis, a exemplo do "Cruzeiro do Forte" e do "Água de Ouro".

Também fizeram apresentação o "Piaba de Ouro", "Escrta da Tarde" e "Leão Formoso", que paravam nos palanques dos jurados para cantar toadas.

No baque virado do Maracatu, o "Almirante do Forte" deu uma festa de ritmo, como também o "Estrela Brilhante", que é a maior concorrente do "Leão Coroado", o mais velho do Carnaval pernambucano, com 126 anos. Para esse maracatu, o destaque é a sua rainha.

A avenida se agitou quando o "Porto Rico do Oriente", do Pina, começou a desfilar. Com 360 figurantes e 21 batuqueiros, esse maracatu teve como tema "O presente de Mamã Oxum", fazendo a apresentação criativa e com muito luxo. No meio da avenida, recriaram uma cerimônia de candomblé, com oferendas de frutas da terra a divindades, tendo como moça apresentada a dança dos deuses africanos da Nação Nagô. Com a presença da rainha Elda Vitória, a multidão aplaudiu sem parar.

O "Encanto do Pina" e o "Leão Coroado de Carolina" vieram depois. Com seus reis, rainhas, cordeões de balanças e elementos da corte, como é comum às agremiações do Maracatu, mostraram uma dança bonita e precisa.

As Escolas de Samba apresentaram-se somente depois da meia-noite. A "Vai Vai" abriu o desfile, com muita descontração e com uma bateria que empolgava até o mais apático dos espectadores. Na frente, duas moças de "top less" arrancaram aplausos, fazendo passos com muita cadência. Não havia luxo, embora as fantasias azul, branco e vermelho da Escola, tenham alegrado a avenida.

Mais nove escolas se apresentaram, tendo como destaque principal a "Gigantes do Samba", última a desfilar, já na manhã de ontem. Com suas cores verde e branco e adereços originais, a apresentação foi considerada pela "platéia" como uma das mais bem estruturadas. A "Galeria do Ritmo" foi outra que mereceu destaque. Além delas desfilaram a "União do Dendê", "Rebeldes do Samba", "Samaritas", "Limoni", "Império do Samba", "Vai Quem Quer" e "Estantes de São José".

Somente nas primeiras horas de hoje foi encerrado o Carnaval da avenida. Foram os clubes de segunda categoria, apresentando o o frevo rasgado; os caboclinhos de segunda, maracatus rurais de segunda, num total de 14 agremiações. No final, eles foram convidados a fechar o Carnaval do Recife, mostrando a unidade dessa festa: Recife e Olinda juntos com a "Flor da Lira", "Marim dos Coetês", "O Homem da Meia-Noite", "A Mulher do Dia", "Elefante", "Vassourinhas de Olinda" e o "Maracatu Porto Rico do Oriente", do Pina.



ARQUIVO PÚBLICO ESTADUAL

# Gigantes é a primeira no samba

O grande resultado de ontem à tarde no Geraldão, foi a vitória de Gigantes do Samba, que, com 311,5 pontos, levou mais uma vez o título de campeã, entre as escolas de primeira categoria. As reações foram as mais diversas possíveis. De um lado, uma torcida formada pelos componentes da escola vencedora comemorava agitando suas bandeiras e mostrando o valor de seu batuque. Do outro, muita frustração. Principalmente na escola que ficou com o segundo lugar, atingindo 301,5 pontos, que foi a Galeria do Ritmo.

Segundo seu presidente, Dino, a União das Escolas de Samba permitiu que Gigantes e Estudantes de São José (que ficou em terceiro lugar, com 291 pontos), concorressem trazendo caboclinhos e gente de Olinda, utilizando ainda alegorias de outras agremiações, inclusive de carnavais passados. Ele acredita que a comissão julgadora e a Fundação de Cultura não têm a menor culpa neste caso: "cabe apenas ao presidente da União das Escolas fazer justiça e pedir impugnação", reclamou.

Isso, pelo menos, não é o que pensa Nilton Elias, presidente da União. Na sua opinião, a reclamação não tem validade, já que o regulamento é neutro neste aspecto. "Este regulamento não foi feito por mim, mas por todas as escolas reunidas. Nele, não existe nada a respeito de alegorias usadas em outras escolas, nos carnavais anteriores. Portanto, se isto não estiver agradando, as agremiações deverão se reunir na próxima assembleia e reformular o regimento interno. Por outro lado, acho muito difícil que alguém consiga memorizar cada alegoria utilizada pelas escolas, já que algumas chegam a ter cerca de dois mil figurantes", contra-argumentou ele.

## Vai quem quer

Outra reclamação que surgiu depois das apurações foi do presidente da escola "Vai quem quer", Tita, que não aceita as notas obtidas por sua agremiação. "Nós fizemos uma boa abertura e comissão de frente. Só que, enquanto um jurado deu as notas 10 e 7, respectivamente, outro deu zero e zero. Não entendemos qual o critério que este jurado tinha para nos classificar assim, já que a nota zero só é atribuída à escola que não participa daquele determinado item e não foi o que aconteceu conosco. Acharmos que este jurado devia estar cochilando enquanto desfilávamos", salientou ela.

As reclamações não param por aí. O compositor da escola de samba Galeria do Ritmo, Déo Inspiração, ressaltou que a apuração devia ser na quarta-feira de cinzas, como era feito tradicionalmente. "Na quinta-feira, os desfilantes estão trabalhando e não podem assistir ao resultado final. Uma boa prova disso são as galerias do Geraldão, que estavam vazias na apuração", disse ele. Por sua vez, Marcelo Mário de Melo, respondendo em nome da Fundação, informou que a decisão foi da União das Escolas de Samba e a Federação, com o argumento de que o resultado dos desfiles do Rio de Janeiro poderia abafar o interesse dos recifenses. "Paralelamente, havia o cansaço dos funcionários que trabalharam exaustivamente durante o carnaval e mereciam pelo menos um dia de folga", disse.

No final, o que ficou mesmo foi a alegria dos torcedores e figurantes de Gigantes do Samba, que voltará a desfilhar no próximo sábado na passarela da Dantas Barreto e, em outubro, viajará para a Europa, representando o Recife no Festival do Folclore.



*A apuração começou de manhã, com atraso, e seguiu pela tarde*



## Os primeiros em cada categoria

Eis a relação das três primeiras agremiações classificadas em cada modalidade e categoria, que desfilarão no próximo sábado, na passarela da avenida Dantas Barreto: Clube de primeira categoria: O campeão foi Pás Douradas e o vice, Amantes das Flores, ficando o terceiro lugar com "Lenhadores".

Blocos de primeira categoria: Madeiras do Rosarinho levou o primeiro lugar; Batutas de São José, segundo e Inocentes do Rosarinho, terceiro. Escolas de samba de 1a: Gigantes do Samba, primeiro lugar; Galeria do Ritmo, segundo e Estudantes de São José, terceiro. Caboclinhos de 1a. Canindés, primeiro lugar; Tapirapeses, segundo e Carijós, terceiro lugar. Maracatus rurais de primeira categoria: Piaba de ouro, campeão; Leão Brasileiro, vice e o terceiro lugar, Cruzeiro do Forte. Maracatus de Baque Virado: Porto Rico do Oriente, primeiro lugar; Estrela brilhante, segundo e Encanto do Pina terceiro.

Troças de 1a. Camisa Velha, campeã; Maracangalha, vice e Abanadores do Arruda, terceiro lugar. Bois do Carnaval de 1a. categoria: Da Cara Preta, campeão; Teimoso, vice e Misterioso, terceiro lugar.

Quanto às modalidades de segunda categoria os resultados foram estes: Troças: campeã, Arrasta Tudo do Pina e terceiro lugar ficou com Formiga sabe que roça come. Blocos — Rebeldes Imperial, campeão e o vice, Diversional da Torre. Escolas de Samba: intimidade, campeão e Gente Inocente, vice, sendo que o Luar de Prata ficou com o terceiro lugar.

Clubes: O primeiro lugar foi para Girassol da Boa Vista, o segundo para Seu Malaquias e em terceiro, O Homem da Madrugada. Caboclinhos: Tribo Indígena Kapi-nawa, campeão; Tabajaras de Camarajibe, vice e o terceiro, Arapaós. Maracatus Rurais: Leão da Aldeia, primeiro lugar; Cambinda Estrela de Paudalho, segundo e Leão Pernambucano, terceiro lugar. Ursos: Mimoso do Coque, campeão; Preto Azulão, vice e Brilhoso da Mangueira, terceiro lugar.

Os de terceira categoria foram: Troças: Só se Vendo da Mustardinha, que levou o primeiro lugar; Cheguei Agora, segundo e Linguarudos de Ouro Preto, terceiro lugar. Escolas de samba: Mocidade da Boa Vista, primeiro lugar; Mocidade Independente de Areias segundo e Sempre Viva, terceiro lugar.